**ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR NO DIAGNÓSTICO PRECOCE E INTERVENÇÃO NA SAÚDE DA CRIANÇA AUTISTA: ESTRATÉGIAS EFICAZES PARA A ATENÇÃO PRIMÁRIA**

Maria Fernanda Bandeira da Silva1

Camila Frota Paiva Alves2

Natalia Lima de Lima3

Francisco Lucas Ferreira Sousa4

Valdiana Gomes Rolim Albuquerque5

Ryan Macário Moreira6

Ozarlan Michel Pereira de Oliveira7

Júlia Mazôco Leão de Melo Viana8

Bárbara Lima Felipe9

Sâmia Eloi Oliveira10

José Mário Delaiti de Melo11

Itamar Júnio Vilhena Storck12

Arthur Faria dos Santos Lamounier13

Cláudia de Oliveira Pacheco14

**RESUMO:** A equipe interdisciplinar desempenha um papel fundamental no cuidado integral da criança autista, pois reúne profissionais de diferentes áreas que contribuem com suas expertises para atender às necessidades específicas dessa criança. A atuação integrada e colaborativa desses profissionais permite uma abordagem holística e personalizada para cada criança autista, levando em consideração suas habilidades, dificuldades e particularidades. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com carácter de estudo descritivo e abordagem qualitativa, em que foi realizada buscas no sistema da Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde, usando os seguintes descritores: Equipe de assistência ao paciente, Saúde da Criança, Saúde materno-infantil. Inicialmente foram encontrados 167 resultados sem filtros, e posteriormente a aplicação reduziu-se para 13 estudos, e destes, foram lidos os seus títulos resultantes das bases de dados, restando apenas 09 artigos para a amostra na síntese qualitativa final. **Resultados:** Mediante as análises literárias, verificou-se nitidamente que a abordagem interdisciplinar no diagnóstico precoce e intervenção na saúde da criança autista é fundamental para garantir o melhor desenvolvimento e qualidade de vida para essas crianças. A atenção primária desempenha um papel essencial nesse processo, pois é o primeiro ponto de contato com o sistema de saúde e pode atuar de forma preventiva, identificando precocemente sinais e sintomas de autismo e providenciando encaminhamento para avaliação e intervenção adequadas. **Conclusão:** Diante da complexidade do autismo e das múltiplas dimensões que o envolvem, a abordagem interdisciplinar se mostra como uma estratégia eficaz para o diagnóstico precoce e intervenção na saúde da criança autista.

**Palavras-Chave:** Equipe de assistência ao paciente, Recém- nascido, Saúde materno-infantil.

**E-mail do autor principal:** fernanda.bandeira@estudante.ufcg.edu.br

1 Graduanda em Enfermagem, Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras – Paraíba, fernanda.bandeira@estudante.ufcg.edu.br

2 Graduanda em Psicologia, Centro Universitário Inta, Sobral- Ceará, Camilafrotapaivaalves@yahoo.com.br

3 Enfermeira, Centro Universitário Metropolitano da Amazônia, Belém- Pará, nattilima560@gmail.com

4 Enfermeiro, Faculdade Venda Nova do Imigrante, Sobral- Ceará, lucasfs1250@hotmail.com

5 Enfermeira, Faculdade Santa Maria, Cajazeiras- Paraíba, vgrrolim@gmail.com

6 Graduando em Fisioterapia, Universidade Estácio de Sá, Nova Friburgo-Rio de Janeiro, contatoryanmm@gmail.com

7 Graduando em Medicina, Faculdade de Ciências Médicas, Garanhuns- Pernambuco, drozarlan@hotmail.com

8 Graduanda em Medicina, Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Belo Horizonte- Minas Gerais, jumazoco@gmail.com

9 Enfermeira, Centro Universitário de Patos, Patos- Paraíba, barbaralima.felipe@gmail.com

10 Graduanda em Fisioterapia, Faculdade de Educação São Francisco, Pedreiras- Maranhão, samiaeloi25@gmail.com

11 Enfermeiro, Centro Universitário Maurício de Nassau, Olinda- Pernambuco, mariodelaiti@gmail.com

12 Dentista, Centro Universitário UNIFACIG, Manhuaçu- Minas Gerais, juniostorck@hotmail.com

13 Graduando em Medicina, Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucurí, Teófilo Otoni- Minas Gerais, arthur.lamounier@ufvjm.edu.br

14 Fisioterapeuta, Uninorte, claudiaoliveira3275@gmail.com

**1. INTRODUÇÃO**

A equipe interdisciplinar desempenha um papel fundamental no cuidado integral da criança autista, pois reúne profissionais de diferentes áreas que contribuem com suas expertises para atender às necessidades específicas dessa criança (LEITE *et al.,* 2021).

A atuação integrada e colaborativa desses profissionais permite uma abordagem holística e personalizada para cada criança autista, levando em consideração suas habilidades, dificuldades e particularidades. Dessa forma, a equipe interdisciplinar promove um cuidado integral e abrangente, que visa melhorar a qualidade de vida e o bem-estar da criança autista, além de auxiliar os pais e cuidadores no manejo adequado das necessidades especiais desse indivíduo (BRITO *et al.*, 2022).

A abordagem interdisciplinar no diagnóstico precoce e intervenção na saúde da criança autista é essencial para garantir um tratamento eficaz e abrangente. A colaboração entre profissionais de diferentes áreas, como psicologia, terapia ocupacional, fonoaudiologia, pediatria, neurologia, entre outros, é fundamental para compreender as necessidades específicas da criança autista e desenvolver um plano de intervenção adequado (ASSIS *et al.,* 2022).

O diagnóstico precoce da criança autista é fundamental para iniciar a intervenção o mais cedo possível, o que pode levar a melhores resultados a longo prazo. Uma abordagem interdisciplinar no diagnóstico envolve a avaliação de diferentes aspectos do desenvolvimento da criança, como linguagem, comunicação, habilidades sociais e comportamentais, para identificar sinais precoces de autismo (LEITE *et al.,* 2021).

Uma vez feito o diagnóstico, a equipe interdisciplinar trabalha em conjunto para desenvolver um plano de intervenção personalizado para a criança autista, considerando suas necessidades individuais, habilidades e desafios. Cada profissional traz uma expertise única para o tratamento, contribuindo com sua experiência e conhecimento na abordagem das dificuldades específicas da criança (SHIBUKAWA *et al.,* 2023).

A abordagem interdisciplinar na intervenção na saúde da criança autista permite uma visão mais abrangente e integrada do seu desenvolvimento, promovendo uma intervenção mais eficaz e holística. Além disso, a colaboração entre os profissionais ajuda a monitorar o progresso da criança, ajustando o plano de intervenção conforme necessário para garantir melhores resultados a longo prazo (BRITO *et al.*, 2022).

A abordagem interdisciplinar no diagnóstico precoce e intervenção na saúde da criança autista é fundamental para garantir um tratamento eficaz, integrado e abrangente, que atenda às necessidades individuais da criança e promova seu desenvolvimento saudável e bem-estar (LEITE *et al.,* 2021).

A saúde da criança autista requer uma abordagem cuidadosa e personalizada, especialmente na atenção primária. Garantir que as crianças com suspeita de autismo sejam encaminhadas para avaliação especializada o mais rápido possível, para iniciar intervenções precoces e apropriadas (ASSIS *et al.,* 2022).

Implementar um plano de intervenção interdisciplinar envolvendo profissionais de diferentes áreas, como pediatras, psicólogos, fonoaudiólogos, terapeutas ocupacionais e educadores, para atender às necessidades específicas da criança autista. Realizar acompanhamento regular da criança autista, monitorando seu progresso, ajustando o plano de intervenção conforme necessário e garantindo que as necessidades da criança sejam atendidas de forma holística (LEITE *et al.,* 2021).

Promover a inclusão social da criança autista em diferentes ambientes, como escola, comunidade e grupos de atividades, para estimular o desenvolvimento social e emocional e promover a aceitação e a diversidade (LEITE *et al.,* 2021).

Em suma, a atenção primária na saúde da criança autista requer uma abordagem abrangente e colaborativa, visando garantir o diagnóstico precoce, a intervenção adequada e o suporte tanto para a criança quanto para sua família. A implementação dessas estratégias eficazes na atenção primária pode contribuir significativamente para o bem-estar e qualidade de vida das crianças autistas (SHIBUKAWA *et al.,* 2023).

**2. METODOLOGIA**

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com carácter de estudo descritivo e abordagem qualitativa, em que foi realizada buscas no sistema da Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde (BVS), na qual foram selecionadas as seguintes bases de dados: Literatura Internacional em Ciências da Saúde (MEDLINE), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e o *Scientific Electronic Library Online* (Scielo). Assim, destaca-se que durante as pesquisas realizadas, foram utilizados os vigentes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Equipe de assistência ao paciente, Saúde da Criança, Saúde materno-infantil.

Da mesma forma, salienta- se que os critérios de inclusão adotados durante as pesquisas foram: artigos completos, disponíveis na íntegra, provindos do idioma português, inglês e espanhol, que tivessem conexão com a temática abordada e produzidos nos períodos de 2018 a 2023. Enquanto isso, os critérios de exclusão empregados foram os artigos incompletos, sem conexão com a temática e que não atendiam a linha temporal exigida.

Com base nisso, destaca-se que para a construção do trabalho foi necessário adotar a estruturação focada em 8 etapas dispostas da seguinte forma: 1) Definição da temática, 2) Elaboração da pergunta norteadora, 3) Definição dos critérios de inclusão e exclusão para o direcionamento das pesquisas a serem realizadas, 4) Definição das bases de dados, para a efetivação das buscas científicas, 5) Seleção dos artigos que se enquadravam no tema, 6) Análise dos estudos na etapa qualitativa final, 7) Interpretação dos dados obtidos e 8) Exposição da abordagem da temática.

Salienta-se que, mediante a estratégia metodológica aplicada, dispensou-se a submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), visto que foram priorizados dados secundários, ou seja, provindos de estudos coletados e averiguados por outra pessoa através de um processo de investigação apropriado.

Desse modo, inicialmente foram encontrados 167 resultados, sem o adicionamento dos filtros. Todavia, posteriormente a aplicação dos parâmetros inclusivos, o número de achados reduziu-se para 13 estudos, e destes, foram lidos os seus títulos resultantes das bases de dados e excluídos os que não condiziam com a temática, restando apenas 09 artigos para a amostra na síntese qualitativa final.

**3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Mediante as análises literárias, verificou-se nitidamente que a abordagem interdisciplinar no diagnóstico precoce e intervenção na saúde da criança autista é fundamental para garantir o melhor desenvolvimento e qualidade de vida para essas crianças (GARCIA *et al.*, 2021).

A atenção primária desempenha um papel essencial nesse processo, pois é o primeiro ponto de contato com o sistema de saúde e pode atuar de forma preventiva, identificando precocemente sinais e sintomas de autismo e providenciando encaminhamento para avaliação e intervenção adequadas (MIGOTO *et al.,* 2022).

Realizar avaliações regulares do desenvolvimento infantil, utilizando ferramentas de rastreamento validadas, para identificar precocemente possíveis sinais de autismo. Proporcionar treinamento e capacitação aos profissionais de saúde da atenção primária sobre o autismo, seus sinais e sintomas, para que possam identificar e encaminhar adequadamente as crianças suspeitas (SHIBUKAWA *et al.,* 2023).

Estabelecer uma rede de colaboração entre diferentes profissionais de saúde, como pediatras, psicólogos, fonoaudiólogos, terapeutas ocupacionais e educadores, para uma abordagem interdisciplinar no diagnóstico e intervenção no autismo. Por isso, é importante envolver ativamente a família no processo de cuidado e intervenção, fornecendo apoio psicossocial, orientações sobre estratégias de manejo e participação ativa no planejamento do tratamento (LEITE *et al.,* 2021).

Ademais, realizar acompanhamento regular da criança autista, monitorando seu desenvolvimento, ajustando intervenções conforme necessário e fornecendo suporte contínuo à família. Ademias, a abordagem interdisciplinar no diagnóstico precoce e intervenção na saúde da criança autista na atenção primária é essencial para garantir um atendimento integral e personalizado, promovendo o melhor desenvolvimento possível para essas crianças e melhorando sua qualidade de vida a longo prazo (MIGOTO *et al.,* 2022).

Além disso, uma abordagem colaborativa entre os profissionais de saúde e a família é fundamental para garantir o sucesso das intervenções e o bem-estar da criança autista (ASSIS *et al.,* 2022).

**4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante da complexidade do autismo e das múltiplas dimensões que o envolvem, a abordagem interdisciplinar se mostra como uma estratégia eficaz para o diagnóstico precoce e intervenção na saúde da criança autista. A interação entre profissionais de diferentes áreas, como psicologia, fonoaudiologia, pediatria e terapia ocupacional, permite uma compreensão mais abrangente e a implementação de ações integradas, visando o desenvolvimento global da criança.

Além disso, a atuação na atenção primária possibilita a identificação precoce dos sintomas do autismo e o encaminhamento para tratamento especializado, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e inclusão social dessas crianças.

Portanto, investir em abordagens interdisciplinares na saúde da criança autista é fundamental para garantir um atendimento mais completo e eficiente, promovendo uma melhor perspectiva de futuro para essas crianças e suas famílias.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

ASSIS, T. S. C. Associated factors of neonatal near miss among newborns of adolescent mothers in Brazil. Revista da Escola de Enfermagem da USP [online]. 2022, v. 56 [Accessed 4 February 2024], e20210359. Available from: [https://doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2021-0359en https://doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2021-0359pt](https://doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2021-0359en%20https://doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2021-0359pt). Epub 30 May 2022. ISSN 1980-220X.

BRITO, F. A. M. Rede Cegonha: maternal characteristics and perinatal outcomes related to prenatal consultations at intermediate risk. Revista da Escola de Enfermagem da USP [online]. 2022, v. 56 [Accessed 4 February 2024], e20210248. Available from: <https://doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2021-0248>. Epub 31 Jan 2022. ISSN 1980-220X.

COSTA, P. Educational workshops about bonding with the fetus during pregnancy: a clinical trial. Revista Gaúcha de Enfermagem [online]. 2021, v. 42 [Accessed 4 February 2024], e20200330. Available from: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2021.20200330>. Epub 06 Dec 2021. ISSN 1983-1447.

FERREIRA, F. M. Network care: relationship between prenatal care adequacy and hospital obstetric care in a cross-sectional study. Revista da Escola de Enfermagem da USP [online]. 2022, v. 56 [Accessed 4 February 2024], e20220011. Available from: [https://doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2022-0011en https://doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2022-0011pt](https://doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2022-0011en%20https://doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2022-0011pt). Epub 01 July 2022. ISSN 1980-220X.

GARCIA, N. P. The nursing process in postpartum consultations at Primary Health Care Units. Revista da Escola de Enfermagem da USP [online]. 2021, v. 55 [Accessed 4 February 2024], e03717. Available from: <https://doi.org/10.1590/S1980-220X2020005103717>. Epub 21 May 2021. ISSN 1980-220X.

LEITE, R. C. Busca de qualidade e segurança no cuidado ao filho: interações familiares com profissionais de|Home Care. Escola Anna Nery [online]. 2022, v. 26 [Acessado 4 Fevereiro 2024], e20210236. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2021-0236>. Epub 15 Nov 2021. ISSN 2177-9465.

MIGOTO, M. T. Validação de indicadores para monitoramento da qualidade do pré-natal. Escola Anna Nery [online]. 2022, v. 26 [Acessado 4 Fevereiro 2024], e20210262. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2021-0262>. Epub 15 Nov 2021. ISSN 2177-9465.

MONTEIRO DE ARAUJO, L. A. Perfil da mortalidade neonatal no Rio Grande do Norte (2008 – 2017). Av.enferm., Bogotá , v. 38, n. 3, p. 307-315, Dec. 2020. Available from <http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0121-45002020000300307&lng=en&nrm=iso>. Access on 04 Feb. 2024. Epub Jan 05, 2021.

SHIBUKAWA, B. M. C. Monitoring of high-risk children in health services: A geospatial mixed-methods study. Revista Latino-Americana de Enfermagem [online]. 2022, v. 30 [Accessed 4 February 2024], e3777. Available from: [https://doi.org/10.1590/1518-8345.5806.3777 https://doi.org/10.1590/1518-8345.5806.3778 https://doi.org/10.1590/1518-8345.5806.3776](https://doi.org/10.1590/1518-8345.5806.3777%20https://doi.org/10.1590/1518-8345.5806.3778%20https://doi.org/10.1590/1518-8345.5806.3776). Epub 06 Jan 2023. ISSN 1518-8345.